

MEMORIAL DESCRITIVO
AGREGADOS

1. INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

O presente documento consiste no Termo de Referência para aquisição de agregados para utilização em obras de Pavimentação, Drenagem, dentre outras, nas ruas, avenidas e estradas, dos bairros do Município do Rio Grande.

2. JUSTIFICATIVA

Com o objetivo de dar manutenção nas ruas, avenidas e estradas da cidade do Rio Grande, a Secretaria de Município de Zeladoria da Cidade, solicita o Registro de Preço para aquisição de material de consumo, AGREGADOS.

Estes materiais serão utilizados para a melhorar o serviço atualmente executado nas vias. .

3. OBJETO:

Aquisição de agregados para utilização em obras de infraestrutura nas Ruas, Avenidas dos bairros da Cidade do Rio Grande. Os agregados deverão ter granulometria conforme tabela abaixo e NBR pertinentes.

Granulometria dos Produtos	
Material	Faixa Granulométrica
Brita 1	19,0 a 4,8
Pedrisco	9,5 a 2,4
Pó de Pedra	4,3 a 0
Areia Grossa	2 a 0,6
Brita Graduada	Faixa A
Saibro	CBR 50/60
Rachão	250 a 76 mm

3.1. BRITA 1

Provém da desagregação das rochas em britadores e que após passar em peneiras selecionadoras são classificadas de acordo com sua dimensão média, no caso da Brita 1 é variável entre 19,0 mm a 4,8 mm o seu diâmetro.

3.2. PEDRISCO:

Provém da desagregação das rochas em britadores e que após passar em peneiras selecionadoras são classificadas de acordo com sua dimensão média, no caso do Pedrisco é variável entre 9,5 mm a 2,4 mm o seu diâmetro.

3.3. PÓ DE PEDRA

Provém da desagregação das rochas em britadores e que após passar em peneiras selecionadoras são classificadas de acordo com sua dimensão média, no caso o Pó de Pedra é variável entre 4,3 mm a 0 mm o seu diâmetro.

3.4. AREIA GROSSA:

Devem ser isentas de sais, óleos, graxas, materiais orgânicos, barro, detritos e outros. Não devem ser usada, areia de praia (por conter sal) e areia com matéria orgânica, que provocam trincas na argamassa e prejudicam a ação química do cimento. O termo de areia Grossa é usado para designar o inerte com dimensões entre 2 mm e 0,6 mm.

3.5. SAIBRO:

Saibro CBR 50/60. Deverá apresentar aparência e cor homogênea, ser isentos de matéria orgânica, restos de vegetais ou outras substâncias prejudiciais como também não possuir pedras ou torrões de diâmetro superior a 0,8 cm. Este material deve ser proveniente de jazida legalmente licenciada pelos órgãos ambientais. O saibro para o aproveitamento como revestimento primário em estrada deve ser exigido para o material o resultado do ensaio do índice de suporte Califórnia (CBR) com energia de compactação do pactor normal igual ou superior a 48% e expansão máxima de 1% na energia intermediária ou na especificada em projeto. Existem algumas

Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal do Rio Grande
Secretaria de Município da Zeladoria da Cidade

jazidas do tipo cascalheira de cavas que possuem em sua composição proporções satisfatórias de materiais granulares e argila, no entanto quando isto não ocorrer e houver necessidade de se produzir uma mistura adequada de material granular com material argiloso, este ultimo deve ser representar cerca de 20% a 30% da mistura total.

3.6. RACHÃO:

Agregado constituído do material que passa no britador primário e é retido na peneira de 76 mm. A NBR 9935 define rachão como "pedra de mão", de dimensões entre 76 e 250 mm.

3.7. BRITA GRADUADA:

Aquisição de BRITA GRADUADA faixa "A", misturada em usina, provenientes de produtos de britagem de rocha sã que, nas proporções adequadas, resultam no enquadramento em uma faixa granulométrica contínua que, corretamente compactada, resultam em um produto final com propriedades adequadas de estabilidade e durabilidade.

Malha da Peneira ASTM	Faixas Granulométricas				Tolerâncias da faixa de projeto
	A	B	C	D	
2"	100	100	-	-	±7
1"	-	75-90	100	100	±7
3/8"	30-65	40-75	50-85	60-100	±7
Nº 4	25-55	30-60	35-65	50-85	±5
Nº10	15-40	20-45	25-50	40-70	±5
Nº40	8-20	15-30	15-30	25-45	±2
Nº200	2-8	5-15	5-15	10-25	±2

4. Normas Técnica ABNT:

- NBR NM 248/2003 - Agregados - Determinação da composição granulométrica - Método de ensaio;
- NM-ISO 3310-1:1997 - Peneiras de ensaio – Requisitos técnicos e verificação – Parte 1 – Peneiras de ensaio com tela de tecido metálico;

Doe órgãos, doe sangue: Salve vidas!

Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal do Rio Grande
Secretaria de Município da Zeladoria da Cidade

- NM-ISO 3310-2:1997 - Peneiras de ensaio - Requisitos técnicos e verificação
- Parte 2 - Peneiras de ensaio de chapa metálica perfurada;
- NM 26:2001 - Amostragem de agregados
- NM 27:2001 - Redução de amostra de campo de agregados para ensaio de laboratório;
- NM 46:2003 - Agregados - Determinação do material fino que passa através da peneira 75 m por lavagem;
- NBR 7211:2009 Agregados para concreto - Especificação.

5. QUANTIDADES E VALOR MÁXIMO ACEITÁVEL:

Material	Quantidade (m³)	Valor Máximo Aceitável
Brita I	25.000	R\$ 117,00
Pedrisco	75.000	R\$ 115,50
Pó de Pedra	100.000	R\$ 102,00
Areia Grossa	25.000	R\$ 99,00
Brita Graduada	100.000	R\$ 120,00
Saibro	100.000	R\$ 86,00
Rachão	25.000	R\$ 97,00

6. ENTREGA DO MATERIAL:

A entrega dos itens deverá ser efetuada após a requisição dos produtos através de Nota de Empenho, e a entrega deverá ser realizado em dias, horário e locais definidos pela SMZC dentro do Município do Rio Grande, respeitando os prazos estabelecidos pelo edital.

O licitante vencedor deve entregar o material conforme programação e solicitação feita pela SMZC em caminhões aferidos volumétrica (com capacidade de medição).



Marlon Nunes Soares
Secretário de Município de Zeladoria